A MÚSICA NO ESPAÇO HOSPITALAR: PROMOVENDO A SAÚDE DE PACIENTES, FAMILIARES E PROFISSIONAIS DA ONCOLOGIA

Emanuelly Luize Martins [1]

Simone dos Santos Pereira Barbosa [2]

Tatiana Xirello [3]

Jeane Barros de Souza [4]

Resumo:

Tema: No início de 2018, foi organizado um projeto de extensão, por docentes e acadêmicos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), intitulado "Cuidados paliativos e espiritualidade: linhas entrelaçadas no cuidado ao paciente oncológico", com o intuito de levar alegria, esperança, conforto e distração para pacientes, familiares e para os profissionais do espaço hospitalar, que também são importantes figuras neste processo de recuperação e assistência. Uma das ações desenvolvidas pelo projeto é a música. O objetivo deste trabalho é compartilhar as vivências da música como promotora de saúde para pacientes oncológicos, seus familiares e profissionais de um hospital do oeste catarinense. Metodologia: Um grupo, composto por duas docentes e seis discentes da UFFS, semanalmente, realiza cantorias nos setores de oncologia e radioterapia no maior hospital do oeste catarinense. O grupo realiza ensaios semanalmente, com auxilio de instrumentos musicais, violão e violino, e com um repertório repleto de músicas que proporcionam reflexões, por meio de mensagens positivas que transmitem esperança e alegria. Resultados e discussão: Durante as cantorias no hospital, há uma difusão de sentimentos e emoções, tanto para quem canta/toca quanto para quem ouve. Os pacientes, muitas vezes debilitados por conta dos efeitos dos quimioterápicos, se divertem e participam das cantorias, agradecendo pelos momentos de felicidade e descontração que lhes é proporcionado. Os familiares e os pacientes, durante os momentos musicais, de forma espontânea, geralmente se abraçam, dão as mãos e cantam juntos, surgindo intensa união, lágrimas, risos e gratidão. Os profissionais, que em muitas situações estão repletos de tarefas para realizar, aguardam ansiosos pela chegada do grupo, recepcionando com algumas das músicas do repertório, pois eles também necessitam deste acalento e distração diante dos diversos momentos difíceis que presenciam. Considerações finais: Ao despertar a esperança e proporcionar momentos de felicidade e lazer, por meio da música no espaço hospitalar, fica evidente que as expressões faciais e comportamentais se transformam, tornando-se cheias de gratidão, bem estar e motivação. Para os acadêmicos e docentes envolvidos, participar deste projeto tem sido um aprendizado diário, possibilitando compartilhar esperança, alegria e abraços, e receber tudo isso de volta em cada momento vivenciado com os pacientes oncológicos e seus familiares, ficando evidente que

simples gestos podem fazer a diferença e do quanto os profissionais necessitam também dessas intervenções, para sentirem-se revigorados, apoiados e seguirem trabalhando na oncologia.

Palavras-chave: Promoção de saúde; Música; Oncologia.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

A MÚSICA NO ESPAÇO HOSPITALAR: PROMOVENDO A SAÚDE DE PACIENTES, FAMILIARES E PROFISSIONAIS DA ONCOLOGIA

[1] Aluno de graduação. emanuelly__martins@hotmail.com. Autor principal

[2] Acadêmica de graduação. simonespb16@gmail.com. Co-autor

[3] Acadêmica de graduação. tatiana.xirello@gmail.com. Co-autor

[4] Docente. jeanebarros18@gmail.com. Orientador

A MÚSICA NO ESPAÇO HOSPITALAR: PROMOVENDO A SAÚDE DE PACIENTES, FAMILIARES E PROFISSIONAIS DA ONCOLOGIA

Tema: No início de 2018, foi organizado um projeto de extensão, por docentes e acadêmicos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), intitulado "Cuidados paliativos e espiritualidade: linhas entrelaçadas no cuidado ao paciente oncológico", com o intuito de levar alegria, esperança, conforto e distração para pacientes, familiares e para os profissionais do espaço hospitalar, que também são importantes figuras neste processo de recuperação e assistência. Uma das ações desenvolvidas pelo projeto é a música. O objetivo deste trabalho é compartilhar as vivências da música como promotora de saúde para pacientes oncológicos, seus familiares e profissionais de um hospital do oeste catarinense. **Metodologia:** Um grupo, composto por duas docentes e seis discentes da UFFS, semanalmente, realiza cantorias nos setores de oncologia e radioterapia no maior hospital do oeste catarinense. O grupo realiza ensaios semanalmente, com auxilio de instrumentos musicais, violão e violino, e com um repertório repleto de músicas que proporcionam reflexões, por meio de mensagens positivas que transmitem esperança e alegria. **Resultados e discussão:** Durante as cantorias no hospital, há uma difusão de sentimentos e emoções, tanto para quem canta/toca quanto para quem ouve. Os pacientes, muitas vezes debilitados por conta dos efeitos dos quimioterápicos, se divertem e participam das cantorias, agradecendo pelos momentos de felicidade e descontração que lhes é proporcionado. Os familiares e os pacientes, durante os momentos musicais, de forma espontânea, geralmente se abraçam, dão as mãos e cantam juntos, surgindo intensa união, lágrimas, risos e gratidão. Os profissionais, que em muitas situações estão repletos de tarefas para realizar, aguardam ansiosos pela chegada do grupo, recepcionando com algumas das músicas do repertório, pois eles também necessitam deste acalento e distração diante dos diversos momentos difíceis que presenciam. **Considerações finais:** Ao despertar a esperança e proporcionar momentos de felicidade e lazer, por meio da música no espaço hospitalar, fica evidente que as expressões faciais e comportamentais se transformam, tornando-se cheias de gratidão, bem estar e motivação. Para os acadêmicos e docentes envolvidos, participar deste projeto tem sido um aprendizado diário, possibilitando compartilhar esperança, alegria e abraços, e receber tudo isso de volta em cada momento vivenciado com os pacientes oncológicos e seus familiares, ficando evidente que simples gestos podem fazer a diferença e do quanto os profissionais necessitam também dessas intervenções, para sentirem-se revigorados, apoiados e seguirem trabalhando na oncologia.

Palavras-chave: Promoção de saúde; Música; Oncologia.